



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em setembro, confiança praticamente estável em relação ao mês anterior

1) Análise

Em setembro, no mercado segurador brasileiro, podemos dizer que a confiança ficou praticamente estável em relação ao mês anterior. Ou seja, continuamos com um cenário de leve otimismo para os próximos seis meses, com indicadores em torno de 110 pontos.

Nesse momento, a situação permanece indefinida para avaliar se, até o final do ano, o índice poderá voltar a recuperar o fôlego ou então, ao contrário, sofrerá uma nova reversão, como já tivemos nos primeiros meses de 2019.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Mai.19	Jun.19	Jul.19	Ago.19	Set.19
ICES	100,8	102,3	111,0	110,5	111,1
ICER	99,8	112,9	113,1	110,9	105,7
ICGC	111,1	112,1	125,1	127,3	119,8
ICSS	103,8	109,0	116,2	116,0	112,0

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	14
Melhor	46	52	29
Igual	39	48	57
Pior	15	0	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

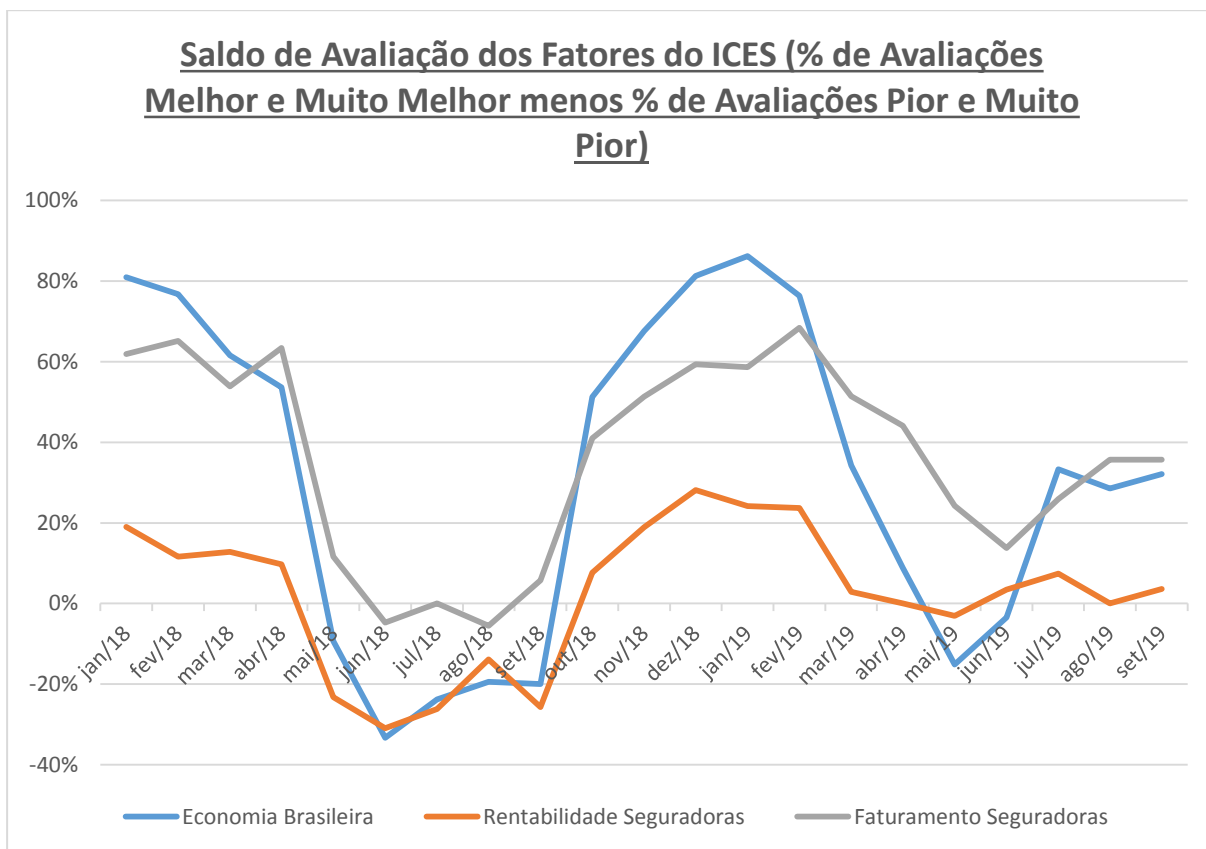
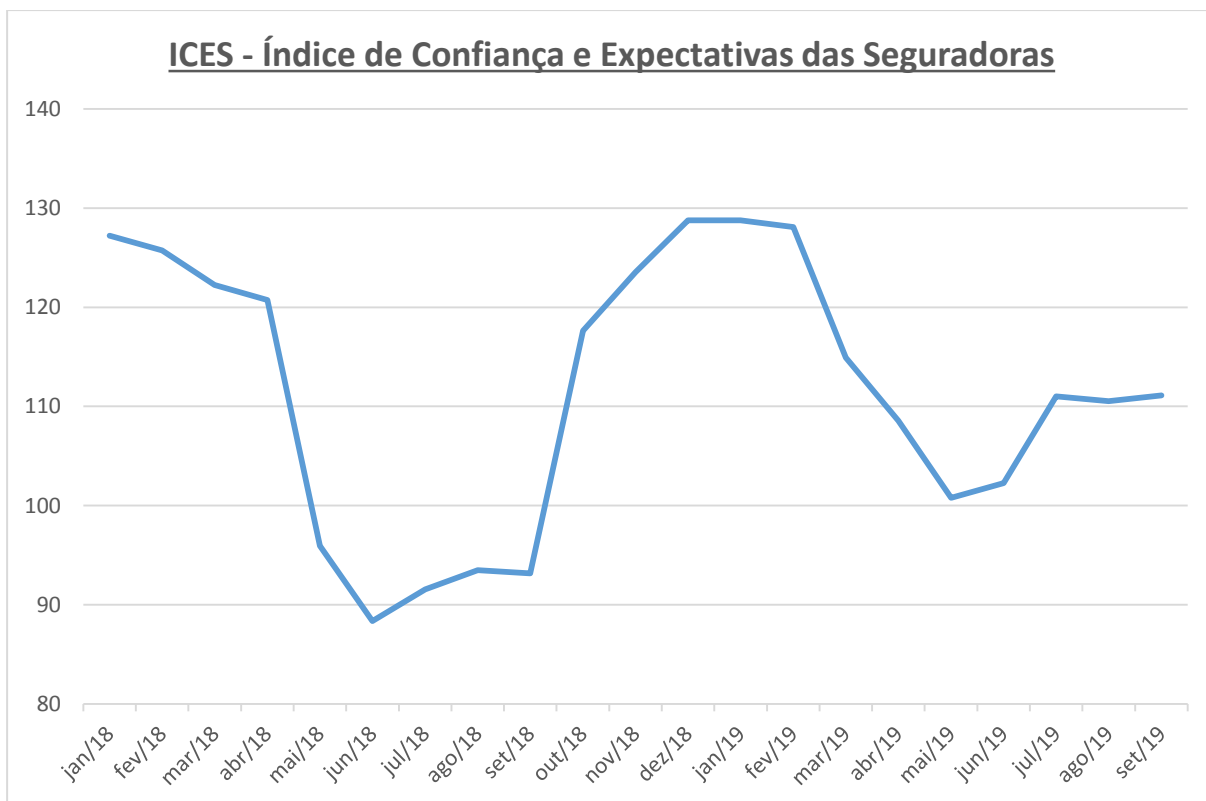
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	25	33	0
Igual	54	62	57
Pior	18	5	43
Muito Pior	3	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	39	43	43
Igual	57	52	43
Pior	4	5	14
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.